

## NORMAS PARA SUBMISSÃO DO RESUMO

- **Título em negrito**
- Nome completo de todos os autores por extenso, sem abreviações.
- Filiação de todos os autores e o e-mail apenas do autor principal
- Resumo escrito em texto corrido com até **300 palavras**, contendo **introdução, objetivo, metodologia, resultados e conclusões**.
- Fonte: **Times New Roman**. Tamanho: **12**. Espaçamento **Simples**.
- 3 a 5 palavras-chave.
- Financiamento.

### **Exemplo**

#### **Resistência cruzada entre agrotóxicos e antifúngicos de uso clínico contra *Cryptococcus neoformans***

Ione Cristine Silva Araújo; Julliana Ribeiro Alves dos Santos  
Universidade Ceuma- ionecaraujo@outlook.com

A criptococose é uma infecção fúngica causada por fungos do gênero *Cryptococcus*, cujos principais agentes são: *Cryptococcus neoformans* e *C. gattii*. É uma doença que representa um problema de saúde pública, pelo fato do número de pacientes com essas infecções estarem crescendo, bem como o índice elevado da morbidade e mortalidade associadas com a resistência aos antimicrobianos. Estudos comprovam que o uso de agroquímicos está diretamente relacionado à resistência dos fungos aos antimicrobianos utilizados na clínica. Avaliar a resistência cruzada entre agrotóxicos e antifúngicos de uso clínico contra *Cryptococcus neoformans*. Foram determinadas a concentração inibitória mínima (CIM) para os agrotóxicos epoxiconazol e para o carbendazim, e para os antifúngicos fluconazol e anfotericina B pelo teste de microdiluição antifúngica frente a um isolado clínico de *Cryptococcus neoformans*, antes e após o contato com os fungicidas agrícolas. O fluconazol foi preparado em água, enquanto as outras drogas foram preparadas em dimetilsulfóxido (DMSO) em uma concentração de 1000 µg/mL. As placas foram incubadas a 35°C por 72 horas e a CIM foi determinada visualmente como 100% de inibição do crescimento. Ao analisar os resultados do teste, antes do contato com os agrotóxicos, foram observadas altas concentrações inibitórias mínimas para o Carbendazim (64µg/mL), enquanto as CIM da Anfotericina B (2 µg/mL), do fluconazol (0,5 µg/mL) e do epoxiconazol (0,25 µg/mL) frente a *C. neoformans* foram menores. No entanto, após o contato com o epoxiconazol ou com o carbendazim, a CIM para fluconazol aumentou 4 vezes (8 µg/mL) e para a anfotericina B aumentou 3 vezes (16 µg/mL). Estes resultados comprovam que há a possibilidade de resistência cruzada entre fungicidas agrícolas e os principais antifúngicos de uso clínico e pode ser uma das hipóteses da resistência primária que vem sendo observada durante o tratamento da criptococose.

**Palavras-chave:** *Cryptococcus*; agrotóxicos; resistência.

**Financiamento:** FAPEMA; UniCEUMA.